

OS REPOSITÓRIOS EDUCACIONAIS COMO AUXILIARES DO ENSINO E SUAS MÚLTIPLAS LINGUAGENS: VÍDEOS

FERNANDES SARTORI, A. (1); HAAR, E. (2) y RAMOS, E. (3)

(1) IFUSP. Universidade Estadual Paulista (UNESP) adrielrc@usp.br

(2) Universidade de São Paulo. ewout@usp.br

(3) Universidade Estadual Paulista (UNESP). eugenior@rc.unesp.br

Resumen

Neste trabalho é feita uma análise de um repositório educacional virtual: o Portal do Professor. Site governamental lançado pelo Ministério da Educação e da Cultura do Brasil (MEC) em parceria com o Ministério da Ciência e Tecnologia. O portal em questão se propõe a auxiliar a prática docente dos professores da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio, que no Brasil compreende crianças e jovens geralmente até os 17 anos). O portal oferece algumas ferramentas digitais, como textos digitais, aplicativos computacionais interativos, elementos visuais como fotos e desenhos, elementos auditivos, como sons, e elementos audiovisuais, foco de estudo deste trabalho. A articulação desses fatores, feita pelo próprio professor, pode resultar em aulas sobre determinado tema, que podem ser postadas e acessadas via internet.

Objetivos:

No presente trabalho, pretende-se analisar e discutir o “Portal do Professor” à luz de alguns desenvolvimentos recentes na INTERNET. A web moderna, ou Web Social (MANSON 2008), oferece recursos e desenvolvimentos diversos que quando articulados podem formar uma boa estrutura de suporte e apoio didático. Este estudo foi feito sob a forma de análise exploratória de um site brasileiro voltado para o público de professores de Educação Básica, <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/>. Este portal disponibiliza ferramentas e meios de interação entre professores e conteúdo. Analisando o portal e as ferramentas que ele dispõe e a forma como são usadas, procuramos identificar se explora os desenvolvimentos que a web moderna proporciona, mencionando particularmente o recurso vídeo.

Marco Teórico:

Para entender o que seria um bom portal colaborativo, nos valem inicialmente da análise de Dorfmann (apud NUNES, 2006) que sugere características desejáveis a uma boa navegação virtual:

- *Conveniência: trata-se da facilidade para se obter o que se deseja;*
- *Confiabilidade: diz respeito à confiança do usuário em relação ao portal;*
- *Acessibilidade: é a facilidade com que o usuário acessa o portal;*
- *Atualização: periodicidade com que os conteúdos são atualizados;*
- *Variedade de serviços: se o portal oferece exatamente o que o usuário necessita;*
- *Personalização: se o portal utiliza a linguagem do usuário;*
- *Interatividade: possibilidade que o portal oferece de interação entre usuários;*
- *Navegação: facilidade do usuário acessar as diversas páginas do portal;*
- *Conteúdo: profundidade do assunto desenvolvido pelo portal;*
- *Design: impressão gráfica causada ao usuário.*

No âmbito da Web Moderna, o fator interatividade é uma das mais importantes características de que precisa se valer um portal, algo podemos considerar até mesmo independentemente da Web em diferentes situações, como destacado por Silva:

“Um produto, uma comunicação, um equipamento, uma obra de arte são de fato interativos quando estão imbuídos de uma concepção que contemple complexidade, multiplicidade, não-linearidade, potencialidade, permutabilidade (combinatória), imprevisibilidade etc., permitindo ao usuário-interlocutor-fruidor a liberdade de participação, de intervenção, de criação.” (Silva apud Santaella, 2004: 154)

Pode-se encontrar em Moore (2008) várias classes de interação entre os alunos (usuários do sistema virtual) e o sistema em si, considerando as instâncias aluno, conteúdo, instrutor e suas possíveis interações em pares. Apesar da classificação proposta por Moore ter como foco cursos a distância, citamo-la aqui devido a sua importância ao tratarmos de um ambiente virtual, no qual os objetos e seres atuantes de interação podem estar fisicamente distantes.

No âmbito desta análise, a interatividade foi considerada como o mais relevante fator a ser levado em

consideração. Assim sendo, procuramos explorar o portal estudando se os desenvolvimentos da Web moderna foram incorporados, ou seja, procurando responder à seguinte questão de pesquisa: as possibilidades colaborativas e interativas que a Web moderna proporciona foram de fato utilizadas no Portal do Professor?

Metodologia

O estudo foi feito com a observação direta, ou seja, com a navegação no referido Portal, explorando as possibilidades. Durante o processo de navegação, as características levantadas por Dorfmann (apud NUNES, 2006) foram observadas de maneira exploratória.

Apesar de ser difícil elencar qual característica deveria ser considerada sobre as demais – uma vez que são necessárias todas para compor as páginas – a sequência adotada foi:

1. Interatividade – tratada com maior relevância juntamente com a navegação e os conteúdos.
2. Em seguida, o design, a confiabilidade e variedade de serviços.
3. Numa terceira instância foram consideradas as características restantes, como personalização, atualização, acessibilidade e conveniência.

Conclusões

O Portal do Professor fornece ferramentas de interação e colaboração online – chats e fóruns – e possibilita a criação de perfis pelos usuários, propiciando um espaço educacional de interação entre as pessoas. Entretanto, apesar da existência de perfis, a busca de conteúdos não se vale de seus interesses, sendo feita como em um índice estático ou por busca de palavras-chave. Esta estrutura, por meio da qual se encontram links, nos remete ao tipo de navegação usual na Web tradicional (acesso a menus e submenus como índices de um livro).

Quanto ao design do site, pode-se afirmar que há uma boa divisão, apresentando ao usuário logo na primeira tela as seções a seguir:

- *Espaço da Aula*: um menu de seleções com acesso a planos de aula já postados por outro usuário cadastrado.
- *Jornal do Professor*: atualizado quinzenalmente com temas relacionados à educação. Como o *feedback* demora para acontecer, torna-se inevitavelmente um ambiente estático.
- *Recursos Educacionais*: Contém os recursos multimídia disponíveis sob a licença de domínio público, tais como imagem, som, vídeo, e aplicativos de animação e simulação.
- *Cursos e Materiais*: Traz duas seções, a seção de cursos traz links para os diversos cursos oferecidos

pelo sistema público brasileiro de educação e a seção materiais disponibiliza artigos com assuntos de apoio curricular.

- *Interação e Comunicação:* Como no restante da página, o acesso ao conteúdo é livre, mas para postar nos fóruns ou bate-papos, o professor deve estar registrado no sistema. Os fóruns e salas de chat são divididos por assunto, o que, apesar de facilitar na classificação pode isolar os professores.

- *Links:* A última seção traz endereços externos para museus, revistas, bibliotecas e outros espaços virtuais. Sem nenhuma interatividade, funciona como um índice.

Observamos ainda quanto a navegabilidade do Portal do Professor que faltam conexões entre conteúdos, e assim não há como o professor navegar pelos temas dentro das aulas, sendo necessário seu retorno ao menu principal para mudar de tema, o que, a nosso ver, compromete a realização de trabalhos interdisciplinares.

A interatividade, como já dito, é um dos principais fatores para um portal no âmbito da Web Moderna. Neste sentido cabe mencionar que o portal permite que professores cadastrados produzam e postem seu próprio material digital. A possibilidade de colocar, por exemplo, vídeos *online* nos chamou a atenção, principalmente por ser um recurso que vem se tornando popular, com a popularização das câmeras digitais e celulares que filmam. Em se tratando de vídeo, não há a necessidade de grandes aptidões técnicas para produzir conteúdo e o vídeo, como articulador das linguagens auditiva e visual, pode possibilitar novas experiências ao usuário. Justamente por ser um recurso mais simples de ser usado e por incentivar a interatividade, consideramos que faltam alguns incentivos no próprio portal para que o professor produza seu próprio vídeo, como um pequeno curso online ou materiais de instruções para uma boa filmagem básica.

Considerações Finais:

As novas tecnologias da Web apontam possibilidades interessantes para a construção de ambientes educacionais abertos, com grande alcance social pela oportunidade de se criar *portais colaborativos de aprendizagem* acessíveis a aprendizes a uma distância qualquer, bastando para isso que o local receba o sinal da Internet seja via rádio, cabo ou mesmo linha telefônica. Além da estrutura física para a distribuição de acesso ter crescido bastante nos últimos anos, as possibilidades de software evoluíram no sentido de tornar a Web cada vez ainda mais interativa. Dessa forma, aproxima-se mais da realidade na qual “o uso do ciberespaço pelos indivíduos e organizações requer poucos conhecimentos técnicos.” (LÉVY, 2007).

A análise do *Portal do Professor* mostrou que as possibilidades que estas novas tecnologias proporcionam são ainda parcialmente aproveitadas. O ponto decisivamente forte do portal é que, sendo de propriedade do governo tem garantia de acesso livre. Embora o portal analisado tenha uma boa proposta, consideramos que ainda algumas melhorias poderiam colocá-lo em sintonia com vários aspectos da Web moderna.

Referências:

LÉVY, P. (2007). *Cibercultura*. São Paulo: Editora 34.

MASON, R. e RENNIE, F. (2008). *E-Learning and Social Networking Handbook: Resources for Higher Education*, New York: Routledge.

MOORE, Michael e KEARSKLEY, G. (2008). *Educação a distância: uma visão integradora*. São Paulo: Thomson Learning.

NUNES, Sergio da Costa. (s/d) *Análise pedagógica de portais educacionais conforme a teoria da aprendizagem significativa*. Disponível em Acesso em 05 out 2008.

SANTAELLA, L. (2004). *Navegar no ciberespaço: o perfil cognitivo do leitor imersivo*. São Paulo: Paulus.

CITACIÓN

FERNANDES, A.; HAAR, E. y RAMOS, E. (2009). Os repositórios educacionais como auxiliares do ensino e suas múltiplas linguagens: vídeos. *Enseñanza de las Ciencias*, Número Extra VIII Congreso Internacional sobre Investigación en Didáctica de las Ciencias, Barcelona, pp. 3213-3217
<http://ensciencias.uab.es/congreso09/numeroextra/art-3213-3217.pdf>